

DO ESPAÇO CLÍNICO PARA A REDE SOCIAL: A DISCURSIVIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO ATRAVÉS DO MOVIMENTO #ONDEDÓI À LUZ DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Aluno: Jeferson Luis Lima da Silva

Orientador: Prof. Me. Bruno Cesar dos Santos

Curso: Letras

Campus: Itaperuna

Este estudo examina os discursos de violência contra mulheres em contextos clínicos, utilizando a hashtag #ondedói no Twitter como fonte principal. Baseado nas perspectivas teóricas de Norman Fairclough e Michel Foucault, o objetivo geral deste estudo é retratar a construção discursiva dessas violências. Entre os objetivos específicos estão: avaliar o uso da hashtag, analisar as representações nas postagens, examinar a linguagem utilizada em relatos de agressão sexual e discutir os contextos socioculturais envolvidos. A metodologia adotada foi a Análise Crítica do Discurso (ACD), de natureza qualitativa, que envolve três estágios: descrição, interpretação e explicação. A coleta de dados foi realizada no Twitter, resultando em 39 posts marcados com a hashtag #ondedói. Os resultados destacaram a presença de objetificação, negligência e estereótipos prejudiciais nos discursos de profissionais de saúde, evidenciando como tais práticas perpetuam ideias nocivas sobre o corpo feminino. As narrativas revelaram reações inadequadas durante consultas, especialmente ginecológicas. Além disso, as postagens buscavam conscientizar sobre a influência das normas de gênero na escolha de profissionais de saúde e ressaltavam a importância da empatia durante os atendimentos. Em síntese, este estudo utilizou a ACD para desvelar a construção discursiva da violência contra mulheres em contextos clínicos, contribuindo para a compreensão das dinâmicas de poder, estereótipos e a necessidade de mudanças estruturais no sistema de saúde. As descobertas sublinham a urgência de uma abordagem mais empática e sensível no

tratamento das mulheres, bem como a importância de uma maior conscientização sobre como as normas de gênero influenciam tanto a escolha quanto a conduta dos profissionais de saúde.